

## Cnova N.V. – Resultados Financeiros do 2º Trimestre de 2015

- Forte crescimento do GMV e das vendas líquidas:
  - GMV +25,8% (€1.154 milhões)
  - Vendas líquidas: +17,5% (€837 milhões)
- Excelentes indicadores-chave comerciais:
  - Tráfego: +38,9% (396 milhões de visitas)
  - Pedidos por cliente: +5,4%
  - Itens por cliente: +4,3%
  - Tráfego via dispositivos móveis: 36,9% das visitas vs. 24,7% no 2T14
- Significativa melhora sequencial na França e no Brasil no 2º trimestre 2015 em um contexto de investimentos importantes no 1T15 para impulsionar crescimento futuro:
  - Margem bruta: +56 bps
  - Margem EBITDA: +93 bps
  - Margem EBIT: +78 bps
- Implementação das operações nos novos países impactaram a margem operacional mas contribuíram ao crescimento em linha com planejado
- Fluxo de caixa livre dos últimos 12 meses de €27,8 milhões e €42 milhões excluindo o efeito do câmbio
- Perspectiva para o 2º semestre: aumento de 17,5% ( $\pm 1,5\%$ ) nas vendas líquidas considerando câmbio constante, em linha com o desempenho das vendas líquidas do 2º trimestre

AMSTERDÃ, 22 de julho de 2015, 22h01 – A Cnova N.V. (Nasdaq & Euronext em Paris: CNV) (“Cnova” ou “Empresa”) divulgou hoje seus resultados financeiros do 2º trimestre, encerrado em 30 de junho de 2015.

Destaque (Não auditado, € milhões)	T2 2015	T1 2015	T2 2014	Variação ao ano (Apresentado)	Variação França e Brasil*	
					Vs. T1 2015	Vs. T2 2014
<b>Gross Merchandise Value (GMV)<sup>1</sup></b>	<b>1 154,1</b>	<b>1 248,2</b>	<b>967,8</b>	<b>+19,2%/+25,8%**</b>	<b>-7,5%</b>	<b>+18,2%</b>
<b>Vendas líquidas</b>	<b>836,7</b>	<b>915,5</b>	<b>755,9</b>	<b>+10,7%/+17,5%**</b>	<b>-8,7%</b>	<b>+9,5%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>107,6</b>	<b>113,2</b>	<b>106,7</b>	<b>+0,8%/+6,9%**</b>	<b>-4,7%</b>	<b>+1,7%</b>
França e Brasil*	108,6	113,9	106,7	+1,7%	-4,7%	+1,7%
% vendas líquidas	13,1%	12,6%	14,1%	-100 pb	+56 pb	-100 pb
Novos países <sup>2</sup>	(1,0)	(0,7)	-			
<b>Despesas com Vendas, Gerais e Adm. (SG&amp;A)</b>	<b>(131,3)</b>	<b>(141,2)</b>	<b>(98,0)</b>	<b>+34,0%</b>	<b>-10,1%</b>	<b>+25,5%</b>
França e Brasil*	(123,0)	(136,7)	(98,0)	+25,5%	-10,1%	+25,5%
% vendas líquidas	-14,9%	-15,1%	-13,0%	-189 pb	+23 pb	-189 pb
Novos países <sup>2</sup>	(8,3)	(4,4)	-			
<b>EBITDA operacional<sup>3</sup></b>	<b>(13,2)</b>	<b>(18,2)</b>	<b>16,3</b>	<b>-180,9%</b>	<b>-66,9%</b>	<b>-126,8%</b>
França e Brasil*	(4,4)	(13,2)	16,3	-126,8%	-66,9%	-126,8%
% vendas líquidas	-0,5%	-1,5%	+2,2%	-269 pb	+93 pb	-269 pb
Novos países <sup>2</sup>	(8,8)	(5,0)	-			
<b>Lucro operacional antes de outras despesas (EBIT)<sup>4</sup></b>	<b>(23,7)</b>	<b>(28,0)</b>	<b>8,7</b>	<b>-370,9%</b>	<b>-15,5%</b>	<b>-264,6%</b>
França e Brasil*	(14,4)	(22,9)	8,7	-264,6%	-37,1%	-264,6%
% vendas líquidas	-1,7%	-2,5%	1,2%	-290 pb	+78 pb	-290 pb
Novos países <sup>2</sup>	(9,3)	(5,1)	-			
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(40,2)</b>	<b>(40,6)</b>	<b>(21,3)</b>	<b>+89,1%</b>	<b>-4,0%</b>	<b>+51,0%</b>
% vendas líquidas	-4,8%	-4,4%	-2,8%			
<b>Lucro por ação ajustado (em Euros)</b>	<b>(0,06)</b>	<b>(0,06)</b>	<b>(0,02)</b>			
<b>Variação do capital de giro operacional<sup>5***</sup></b>	<b>129,3</b>	<b>160,2</b>	<b>73,7</b>	<b>+55,6</b>		
<b>Fluxo de caixa livre<sup>6***</sup></b>	<b>27,8</b>	<b>91,6</b>	<b>65,2</b>	<b>-37,4</b>		
<b>Caixa líq./ (Dívida fin. Líq.)<sup>7</sup> (fim do período)</b>	<b>36,3</b>	<b>70,8</b>	<b>(112,9)</b>	<b>+149,2</b>		

\* Inclui França, Brasil e Corporativo

\*\* Câmbio constante

\*\*\* Últimos 12 meses

## Desempenho financeiro do 2º trimestre de 2015

- O **GMV** do trimestre totalizou € 1.154 milhões, o que representa crescimento de 25,8% em relação ao mesmo período do ano passado, considerando câmbio constante. Considerando o impacto cambial de -6,5%, o crescimento do GMV foi de 19,2%. O GMV total do Cdiscount cresceu 24,9% e o da Cnova Brasil, 26,7%, considerando taxa de câmbio constante.
  - A participação dos marketplaces no GMV total foi de 18,9%, o que corresponde a um aumento de 813 bps em relação ao 2º trimestre de 2014. No período de 12 meses encerrado em 30 de junho de 2015, o número de lojistas ativos nos marketplaces cresceu 117,6%, totalizando quase 10 mil. O número de ofertas de produtos comercializados nos marketplaces passou de 9,9 milhões para 20,1 milhões (+103,6%).
- As **vendas líquidas** totalizaram € 837 milhões, o que representa um crescimento de 17,5% em relação ao 2º trimestre de 2014, considerando câmbio constante. Excluindo o impacto cambial negativo de -6,8%, a taxa de crescimento foi de 10,7%.
- **O desempenho dos principais indicadores comerciais continuou melhorando:**
  - O número de itens por Consumidor Único<sup>8</sup> aumentou 4,3% ao ano, no consolidado Grupo.
  - O número de pedidos por Consumidor Único<sup>8</sup> cresceu 5,4%, sendo 8,4% de crescimento na França e 2,3% no Brasil.
  - A participação do tráfego via dispositivos móveis aumentou para 36,9% no 2T15 vs. 24,7% no 2T14.
  - Resultado positivo dos indicadores de fidelização de clientes com base no comportamento de compra em 6 meses dos grupos de clientes de Outubro 2012, Outubro 2013 e Outubro 2014:
    - Aumento na taxa de recompra em seis meses: 56,0% no grupo de clientes de Out. 2014, taxa superior aos 47,5% no grupo clientes em Out. 2012;
    - Aumento na taxa de pedidos adicionais de clientes: 3,4 pedidos adicionais por cliente no grupo de Out. 2014 vs. 2,5 pedidos adicionais por cliente no grupo de Out. 2012.
- **A França e o Brasil<sup>9</sup>** apresentaram uma melhoria considerável em seus respectivos resultados financeiros:
  - Vendas líquidas cresceram 13,7% na França e 20,5% no Brasil em câmbio constante.
  - O Lucro bruto da França e do Brasil<sup>9</sup> foi de €109 milhões, com margem bruta de 13,1% (vs. 12,6% no 1T15). O atual nível de preços está estável e adaptado ao ambiente comercial em ambos os países.
  - O SG&A como percentual das vendas líquidas reduziu para 14,9% comparado a 15,1% no 1T15. Os investimentos feitos no 1º trimestre de 2015 em expansão da capacidade de armazenagem de centros de distribuição no Brasil e na França têm permitido que o Grupo mantenha seu ritmo com sua seleção de produtos em expansão e continue a melhorar seus serviços de entrega ao cliente (ver “Iniciativas e destaques operacionais abaixo”).
    - Despesas relacionadas à execução de pedidos aumentaram para 8,3% das vendas no 2T15 vs. 7,8% no 1T15 e 6,6% no 2T14 como resultado de:
      - Impacto do crescimento acelerado do marketplace;
      - Mudança no mix de produtos com forte aumento de eletrodomésticos de grande volume e móveis;
      - Dobro do número de pick-up points no Brasil: 516 pontos de entrega ao final de Junho 2015, frente aos 210 pontos de entrega ao final de Março 2015.
    - Tecnologia e conteúdo representaram 2,7% das vendas no 2T15, abaixo dos 2,9% no 1T15 e estável comparado ao 2T15. As despesas G&A representaram 1,8% das vendas no 2T15, abaixo dos 2,2% no 1T15 e acima do 1,6% no 1T14.
    - No Cdiscount, as despesas de SG&A do 2T15 foram impactadas pelo lançamento de cinco novos sites especializados em 2015: [Comptoirdesparfums.com](http://Comptoirdesparfums.com) (cosméticos de luxo) e [Cornerliterie.com](http://Cornerliterie.com) (cama), inaugurados em Julho, bem como [MonCornerKids.com](http://MonCornerKids.com)

e [MonCornerJardin.com](http://MonCornerJardin.com) (jardinagem), inaugurados em Abril e [Cornerhomme.com](http://Cornerhomme.com) inaugurado em Maio.

- A margem EBITDA operacional aumentou de 93 bps.
- A margem EBIT operacional melhorou 78 bps em comparação ao trimestre anterior.
- A **expansão internacional** contribuiu para o aumento do GMV e vendas líquidas graças ao início das operações na África, na América Latina e no Sudeste Asiático. Os investimentos nestas operações influenciam os resultados líquidos, como esperado e de acordo com nosso plano de expansão.

#### No nível Grupo:

- O **lucro bruto** totalizou € 107,6 milhões o que representa um crescimento de 6,9% considerando câmbio constante (reportado: + 0,8%), em comparação ao 2T14.
- A **margem bruta** no nível Grupo de 12,9%, ante 12,4% registrado no 1T15.
- As **despesas de SG&A** (ou Opex: execução de pedidos, marketing, tecnologia e conteúdo, gerais e administrativas) totalizaram € 131,3 milhões.
- O **EBITDA operacional** totalizou € (13,2) milhões.
- O **lucro das atividades operacionais (EBIT operacional)** totalizou € (23,7) milhões, registrando melhoria no desempenho em relação ao resultado anterior, de € (28,0) milhões. A margem EBIT operacional divulgada no 2º trimestre de 2015 foi de (2,8)%, ante (3,1)% registrados 1T15. Considerando outras despesas, o lucro operacional total melhorou, registrando € (33,4) milhões, em comparação com € (42,2) milhões no 1T15.
- A **despesa financeira líquida** diminuiu, passando de € 17,3 milhões no 2T14 para € 14,8 milhões no 2T15. Esse resultado representa uma redução dos 2,3% das vendas líquidas no 2T14 para 1,8% das vendas líquidas no 2T15. A Companhia conseguiu mitigar o aumento de aproximadamente 20% na taxa SELIC registrado nesse período, graças:
  - à diminuição do número médio de parcelas nas compras a prazo na Cnova Brasil (que passou de 8,7 em média, no 2T14, para 7,5 prestações, em média, no 2T15);
  - à maior solidez do balanço patrimonial nesse período, que registrou posição de caixa líquido.
- Consequentemente, o **lucro líquido** totalizou € (40,2) milhões, dos quais € (36,2) milhões atribuíveis aos acionistas da Cnova.

#### Considerando os últimos 12 meses:

- O **Capital de giro operacional** melhorou em € 55,6 milhões.
- O **CAPEX** aumentou em € 29,4 milhões, principalmente devido a investimentos em TI em mecanismos de busca e plataformas para dispositivos móveis. No 1º semestre de 2015, o CAPEX representou 2,6% das vendas líquidas em comparação a 2,1% no primeiro semestre de 2014.
- O **Fluxo de caixa livre** (FCF) totalizou € 27,8 milhões e € 42 milhões excluindo o efeito do câmbio.

#### Iniciativas e destaques operacionais

- **Expansão internacional:** o Grupo registrou sólido crescimento no Sudeste Asiático (Tailândia e Vietnã), na América Latina (principalmente Colômbia) e na África, graças a um foco operacional baseado na liderança em preços, impulsionada por sinergias de compra e pelo desenvolvimento:
  - de uma ampla rede de pontos de entrega:
    - Colômbia - 266 ao final de Junho 2015, 30% das vendas do 2T15;
    - Tailândia – 457 ao final de Junho 2015;
    - *Roll-out* no Vietnã.
  - de plataformas para dispositivos móveis:
    - Colômbia 41% do tráfego no 2T15;
    - Tailândia 42%;
    - no Vietnã 27%.

- o da participação dos marketplaces no GMV: Colômbia a 9,8% e Tailândia a 2% no 2T15, *roll-out* nos demais países.

As atividades da Cnova na África continuam se desenvolvendo, com forte crescimento na Costa do Marfim, que ampliou sua área de entrega e agora atende também Burkina Fasso e Mali.

- **Serviço ao cliente:** graças aos investimentos de expansão em centros de distribuição nos seis primeiros meses de 2015, o *roll-out* dos seguintes avanços nos serviços de entrega de produtos pesados (com mais de 30 kg) está previstos a partir do 2º semestre de 2015:
  - o **Entrega em domicílio no mesmo dia** na região metropolitana de Paris e Lyon.
  - o **Click-&-Collect:**
    - Entrega no dia seguinte em todos os pontos de entrega situados na região metropolitana de Paris, Lyon, Lille e Marselha;
    - Expansão acelerada no Brasil, com o lançamento, no 3T15, de mais de 400 pontos de entrega.

O número de membros do **Cdiscount à volonté**, programa de fidelidade da Cnova, aumentou 43% ao final de Junho 2015 em relação ao final de Março de 2015.

- **Eficiência em custos contínua:** o Grupo vem mirando novas medidas para otimizar as despesas operacionais:
  - o Melhoria contínua da produtividade logística no Brasil e na França;
  - o Renegociação dos contratos;
  - o Otimização em despesas de tecnologia e conteúdo no Brasil e na França;
  - o Moderação em despesas com pessoal;
  - o Redução de custos com serviços externos.

## Perspectivas

Os fundamentos das atividades do Grupo se mantêm sólidos: no 2º semestre de 2015, o GMV deverá continuar a crescer em ritmo equivalente ao registrado no 1º semestre de 2015.

A Cnova prevê, para o 2º semestre de 2015, um aumento de 17,5% ( $\pm 1,5\%$ ) nas vendas líquidas, considerando câmbio constante, em linha com o desempenho das vendas líquidas registrado no 2º trimestre.

### Notas:

1) *Gross Merchandise Volume (GMV) = venda de mercadorias + outras receitas + vendas realizadas nas plataformas marketplace (calculadas com base nos pedidos aprovados e entregues) + impostos.*

2) *Novos países: Colômbia, Equador, Panamá, Tailândia, Vietnã, Costa do Marfim, Senegal, Camarões, Burkina Fasso*

3) *O EBITDA operacional corresponde ao lucro (ou prejuízo) operacional antes de custos e despesas de reestruturação, litígios, despesas com oferta pública inicial, ganho (ou perda) decorrente de ativos não correntes ou deterioração de ativos, depreciação, antes de despesas com depreciação e amortização e remuneração baseada em ações.*

4) *Lucro (ou prejuízo) operacional antes de custos e despesas de reestruturação, litígios, despesas com oferta pública inicial, ganho (ou perda) decorrente de ativos não correntes ou deterioração de ativos.*

5) *A variação no capital de giro operacional é calculada com base na soma dos estoques, contas Fornecedores e contas a receber e outros itens (ver Demonstrações de Fluxo de Caixa).*

6) *Caixa líquido proveniente de (usado em) atividades operacionais, menos CAPEX (ver Demonstrações de Fluxo de Caixa).*

7) *Cálculo da soma de (i) caixa e equivalentes de caixa; (ii) saldos de conta corrente fornecidos pela Cnova ou suas filiais ao Grupo Casino, em conformidade com a estrutura de cash pooling, menos as despesas financeiras. Mais informações na seção "Reconciliações não GAAP".*

8) *Cliente Único – Cliente que tenha realizado no mínimo uma compra durante o período em questão, considerado como um único indivíduo, independentemente do número de pedidos que tenha feito no período em análise.*

9) *França e Brasil incluem despesas do Corporativo*

\*\*\*

Mais detalhes estão disponíveis no Relatório e as Demonstrações Financeiras da Cnova referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015 disponíveis no site [www.cnova.com/investor-relations](http://www.cnova.com/investor-relations).

\*\*\*

**Contato – Relações com Investidores da Cnova:**

G. Christopher Welton

[christopher.welton@cnovagroup.com](mailto:christopher.welton@cnovagroup.com)[investor@cnova.com](mailto:investor@cnova.com)

Telefone: +31 20 795 06 71

**Contato – Relações com a Imprensa:**

Cnova N.V.

Direção de Comunicação: +33 6 80 39 50 71

[directiondelacommunication@cnovagroup.com](mailto:directiondelacommunication@cnovagroup.com)**Sobre a Cnova N.V.**

A Cnova N.V., uma das maiores empresas globais de comércio eletrônico, atende 15 milhões de clientes ativos, operando sites de última geração dedicados a vendas on-line: o Cdiscount, na França, no Brasil, na Colômbia, no Equador, no Panamá, na Tailândia, no Vietnã, na Costa do Marfim, no Senegal, em Camarões, em Burkina Fasso e na Bélgica; e os sites Extra.com.br, Pontofrio.com e Casasbahia.com.br no Brasil. Com um amplo sortimento que inclui mais de 21 milhões de produtos, a Cnova N.V. oferece aos consumidores uma ampla gama de produtos a preços atraentes, diversas soluções de entrega rápidas e convenientes ao consumidor, bem como práticas soluções de pagamento. A Cnova N.V. é parte integrante do Grupo Casino, empresa global que atua em diversos segmentos do varejo. Os comunicados e notícias da Cnova N.V. estão disponíveis na página [www.cnova.com/investor-relations.aspx](http://www.cnova.com/investor-relations.aspx). As informações contidas ou apresentadas nos sites indicados acima não fazem parte do presente comunicado.

Este comunicado contém informações regulamentares (gereglementeerde informatie), no sentido que lhe atribui a Lei de Supervisão de Mercados Financeiros holandesa (Wet op het financieel toezicht), que devem ser tornadas públicas em conformidade com a legislação holandesa e a legislação francesa. O presente comunicado destina-se exclusivamente a fins de informação.

**Declarações Prospectivas**

Além das informações históricas, este comunicado contém declarações prospectivas, no sentido que lhe atribuem o U. S. Private Securities Litigation Reform Act, de 1995, a Seção 27ª do U.S. Securities Act, de 1933, e a Seção 21E do U.S. Securities Exchange Act, de 1934. As declarações prospectivas podem conter projeções relativas ao desempenho futuro da Cnova e, em alguns casos, podem ser identificadas por termos como “acreditar”, “antecipar”, “buscar”, “continuar”, “desejar”, “deverá”, “esperar”, “estimar”, “futuro”, “planejar”, “poderia”, “potencial”, “predizer”, “pretender”, “projetar”, “suportar” e outras expressões ou frases de sentido equivalente. As declarações prospectivas que constam deste comunicado baseiam-se nas expectativas presentes formuladas pelos diretores da Empresa e estão sujeitas a incertezas, riscos e mudanças conjunturais difíceis de prever, somando-se a isso o fato de que muitas dessas situações escapam ao controle da Cnova. Entre os principais fatores que poderiam provocar diferenças substanciais entre os resultados reais da Cnova e as projeções indicadas nas Declarações Prospectivas, podemos citar a capacidade de ampliar a carteira de clientes; a capacidade de manter e valorizar suas marcas e seu renome; a capacidade de administrar a Cnova de maneira eficaz; a evolução de tecnologias usadas pela Cnova; mudanças no cenário mundial, nacional, regional ou local em relação à economia, aos negócios, à concorrência, aos mercados ou à legislação; bem como outros fatores descritos na Seção “Risk Factors” (Fatores de Risco) do Relatório Anual (Form 20-F) relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2014, e encaminhado à U.S. Securities and Exchange Commission (SEC: Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos) em 31 de março de 2015, e em documentos do dossiê apresentado a essa entidade, ou a ela fornecidos. Quaisquer declarações prospectivas feitas no presente comunicado à imprensa são válidas unicamente na época em que foram feitas. Considerando que os fatores e eventos suscetíveis de provocar uma diferença entre os resultados reais da Cnova e as projeções indicadas no presente documento podem se manifestar periodicamente, é impossível, para a Empresa, fazer previsões que abranjam todas as possibilidades. Exceto nos casos previstos por lei, a Cnova não assume nenhum compromisso no sentido de atualizar publicamente quaisquer declarações prospectivas, independentemente de as mudanças serem provocadas por novas informações, desenvolvimentos futuros ou quaisquer outros motivos.



## Anexos

## A. Demonstrações Financeiras consolidadas do 2º trimestre de 2015 (dados não auditados)

Consolidated Income Statement (Unaudited, € millions)	Second Quarter		Change		Half Year		Change
	2015	2014	Reported	Currency neutral <sup>1</sup>	2015	2014	Reported
<b>Net sales</b>	<b>836.7</b>	<b>755.9</b>	<b>+10.7%</b>	<b>+17.5%</b>	<b>1,752.2</b>	<b>1,533.3</b>	<b>+14.3%</b>
Cost of sales	(729.1)	(649.2)	+12.3%		(1,531.4)	(1,330.3)	15.1%
<b>Gross profit</b>	<b>107.6</b>	<b>106.7</b>	<b>+0.8%</b>	<b>+6.9%</b>	<b>220.8</b>	<b>202.9</b>	<b>+8.8%</b>
<i>% of net sales</i>	12.9%	14.1%			12.6%	13.2%	-64bps
<b>SG&amp;A</b>	<b>(131.3)</b>	<b>(98.0)</b>	<b>+34.0%</b>	<b>+41.3%</b>	<b>(272.5)</b>	<b>(201.6)</b>	<b>+35.2%</b>
<i>% of net sales</i>	-15.7%	-13.0%			-13.1%	-15.6%	-240bps
Fulfillment	(70.4)	(50.2)	+40.1%		(143.6)	(103.9)	
Marketing	(19.9)	(14.9)	+34.1%		(40.7)	(31.8)	
Technology and content	(23.1)	(20.5)	+12.9%		(49.7)	(39.0)	
General and administrative	(17.8)	(12.4)	+44.3%		(38.5)	(26.9)	
<b>Operating profit/(loss) from ordinary activities (Operating EBIT)</b>	<b>(23.7)</b>	<b>8.7</b>			<b>(51.7)</b>	<b>1.3</b>	
<i>% of net sales</i>	-2.8%	1.2%			-3.0%	0.1%	-304bps
<b>Other expenses</b>	<b>(9.8)</b>	<b>(14.1)</b>	<b>-30.8%</b>		<b>(23.9)</b>	<b>(14.1)</b>	<b>+69.4%</b>
<b>Total operating profit/(loss)</b>	<b>(33.4)</b>	<b>(5.4)</b>			<b>(75.6)</b>	<b>(12.8)</b>	
<b>Other financial income and expense</b>	<b>(14.8)</b>	<b>(17.3)</b>	<b>-14.2%</b>		<b>(20.2)</b>	<b>(32.3)</b>	<b>-37.5%</b>
<b>Profit/(loss) before tax</b>	<b>(48.3)</b>	<b>(22.6)</b>	<b>+113.4%</b>	<b>+125.1%</b>	<b>(95.8)</b>	<b>(45.1)</b>	<b>+112.5%</b>
Income tax gain/(expense)	8.0	2.8			15.0	6.6	
Share of losses of associates	0.0	(1.4)			0.0	(1.4)	
<b>Net income/(loss)</b>	<b>(40.2)</b>	<b>(21.3)</b>	<b>+89.1%</b>	<b>+96.3%</b>	<b>(80.8)</b>	<b>(39.9)</b>	<b>+102.3%</b>
<i>% of net sales</i>	-4.8%	-2.8%			-4.6%	-2.6%	
Attributable to Cnova equity holders	(36.2)	(21.1)	+71.1%	+80.9%	(73.8)	(39.5)	+86.9%
Attributable to non-controlling interests	(4.0)	(0.1)			(7.1)	(0.5)	
<b>Adjusted EPS (€)</b>	<b>(0.06)</b>	<b>(0.01)</b>			<b>(0.12)</b>	<b>(0.06)</b>	

1) Euro/Brazilian real average exchange rate for the 2nd quarter: 2014 = 3.06; 2015 = 3.40.

Consolidated Balance Sheet (€ million)	June 30, 2015	December 31, 2014	Change
Cash and cash equivalents	412.3	573.3	-28.1%
Trade receivables, net	140.0	139.3	+0.5%
Inventories, net	466.7	417.2	+11.9%
Current income tax assets	1.4	1.5	-5.8%
Other current assets, net	141.0	202.6	-30.4%
<b>Total current assets</b>	<b>1,161.4</b>	<b>1,333.9</b>	<b>-12.9%</b>
Other non-current assets, net	81.7	93.7	-12.8%
Deferred tax assets	61.0	46.5	+31.2%
Investment in associates	-	-	-
Property and equipment, net	45.3	44.0	+3.0%
Intangible assets, net	155.0	147.1	+5.4%
Goodwill	465.4	496.3	-6.2%
<b>Total non-current assets</b>	<b>808.3</b>	<b>827.6</b>	<b>-2.3%</b>
<b>TOTAL ASSETS</b>	<b>1,969.7</b>	<b>2,161.5</b>	<b>-8.9%</b>
<b>EQUITY AND LIABILITIES</b>			
Current provisions	0.7	4.7	-84.4%
Trade payables	1,012.3	1,296.0	-21.9%
Current financial debt	366.2	102.6	+257.1%
Current taxes liabilities	37.6	37.9	-0.9%
Other current liabilities	70.1	118.0	-40.6%
<b>Total current liabilities</b>	<b>1,486.9</b>	<b>1,559.2</b>	<b>-4.6%</b>
Non-current provisions	10.3	4.6	+124.5%
Non-current financial debt	9.9	2.0	+382.4%
Other non-current liabilities	2.4	4.0	-39.7%
Deferred tax liabilities	1.6	7.3	-78.7%
<b>Total non-current liabilities</b>	<b>24.2</b>	<b>18.0</b>	<b>+34.6%</b>
Share capital	22.1	22.1	-
Reserves, retained earnings and additional paid-in capital	436.9	555.9	-21.4%
<b>Equity attributable to equity holders of Cnova</b>	<b>458.9</b>	<b>578.0</b>	<b>-20.6%</b>
<b>Non-controlling interests</b>	<b>(0.4)</b>	<b>6.3</b>	<b>-105.6%</b>
<b>Total equity</b>	<b>458.6</b>	<b>584.3</b>	<b>-21.5%</b>
<b>TOTAL EQUITY AND LIABILITIES</b>	<b>1,969.7</b>	<b>2,161.5</b>	<b>-8.9%</b>



<i>Consolidated Cash Flow Statement</i> (€ millions)	At June 30		
	2015	2014	Change
Net loss attributable to equity holders of the Parent	(73.8)	(39.5)	-34.3
Net loss attributable to non-controlling interests	(7.1)	(0.5)	-6.6
<b>Net loss for the period</b>	<b>(80.8)</b>	<b>(39.9)</b>	<b>-40.9</b>
Depreciation and amortization expense	19.9	13.5	+6.4
Expenses on share-based payment plans	0.5	-	+0.4
(Gains) losses on disposal of non-current assets and impairment of assets	7.0	-	+7.0
Share of losses of associates	-	1.4	-1.4
Other non-cash items	0.9	5.7	-4.8
Financial expense, net	20.2	32.3	-12.1
Current and deferred tax profit	(15.0)	(6.6)	-8.4
Income tax paid	(2.0)	(0.2)	-1.8
Change in operating working capital	(337.0)	(225.5)	-111.5
<i>Inventories of products</i>	(65.4)	23.6	-89.0
<i>Operating payables</i>	(242.6)	(254.1)	+11.5
<i>Operating receivables</i>	20.8	10.8	+10.0
<i>Other</i>	(49.8)	(5.8)	-43.9
<b>Net cash from operating activities</b>	<b>(386.5)</b>	<b>(219.3)</b>	<b>-167.2</b>
Purchase of property and equipment and intangible assets	(44.9)	(31.5)	-13.4
Purchase of non-current financial assets	(0.4)	(1.2)	+0.8
Proceeds from disposal of property and equipment, intangible assets and non-current financial assets	2.4	0.1	+2.4
Changes in loans granted (including to related parties )	65.2	71.3	-6.1
<b>Net cash used in investing activities</b>	<b>22.3</b>	<b>38.6</b>	<b>-16.3</b>
Proceeds from IPO, net of costs	(13.2)	(6.2)	-7.1
Additions to financial debt	272.8	43.0	+229.8
Repayments of financial debt	(1.3)	(0.7)	-0.7
Interest paid, net	(25.7)	(28.7)	+3.0
<b>Net cash from/(used in) financing activities</b>	<b>232.5</b>	<b>7.4</b>	<b>+225.2</b>
<b>Effect of changes in foreign currency translation adjustments</b>	<b>(29.2)</b>	<b>7.0</b>	<b>-36.2</b>
<b>Change in cash and cash equivalents</b>	<b>(160.9)</b>	<b>(166.3)</b>	<b>+5.4</b>
<i>Cash and cash equivalents at beginning of period</i>	573.3	263.6	+309.8
<i>Bank overdrafts at beginning of period</i>	(0.2)	(30.9)	+30.7
<b>Cash and cash equivalents, net, at beginning of period</b>	<b>573.2</b>	<b>232.7</b>	<b>+340.5</b>
<b>Cash and cash equivalents, net, at end of period</b>	<b>412.3</b>	<b>66.4</b>	<b>+345.9</b>

## B. Definições

**Lucro líquido ajustado** – Cálculo do lucro (ou prejuízo) líquido atribuível aos detentores de ações da Cnova antes de Outras Despesas e respectivo impacto fiscal. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” (“Non-GAAP Reconciliations” na versão original em inglês deste release).

**LPA Ajustado ou Lucro líquido por ação ajustado** – Cálculo do Lucro líquido ajustado dividido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período em questão. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” (“Non-GAAP Reconciliations” na versão original em inglês deste release).

**Fluxo de caixa livre** – Caixa líquido proveniente de (usado em) atividades operacionais, menos aquisição de ativos imobilizados e intangíveis. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” (“Non-GAAP Reconciliations” na versão original em inglês deste release).

**Margem Bruta** – Lucro bruto expresso em porcentagem das vendas líquidas. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” (“Non-GAAP Reconciliations” na versão original em inglês deste release).

**Gross Merchandise Volume (GMV)** – Compreende a venda de mercadorias, mais outras receitas, mais vendas realizadas nas plataformas marketplace (calculadas com base nos pedidos aprovados e entregues), mais impostos.

**Lucro bruto** – Vendas líquidas menos o custo das vendas. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” (“Non-GAAP Reconciliations” na versão original em inglês deste release).

**Participação das vendas dos Marketplaces** – Participação das plataformas de marketplace no GMV. Inclui vendas via marketplaces do [www.cdiscount.com](http://www.cdiscount.com) na França, bem como dos sites [extra.com.br](http://extra.com.br), [pontofrio.com](http://pontofrio.com), [casasbahia.com.br](http://casasbahia.com.br) e [cdiscount.com.br](http://cdiscount.com.br) no Brasil.

**Caixa líquido / (Dívida Financeira Líquida)** – Cálculo da soma de (i) caixa e equivalentes de caixa; (ii) saldos de conta corrente fornecidos pela Cnova ou suas filiais ao Grupo Casino, em conformidade com a estrutura de *cash pooling*, menos dívidas financeiras. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” (“Non-GAAP Reconciliations” na versão original em inglês deste release).

**Despesas operacionais não recorrentes** – Soma dos custos e despesas de reestruturação, ofertas públicas iniciais, litígios, ganho / (ou perda) proveniente de ativos não correntes ou deterioração de ativos.

**EBITDA operacional** – Cálculo com base no lucro (prejuízo) proveniente de atividades operacionais (EBIT operacional), antes de despesas com depreciações e amortizações e com remuneração baseada em ações. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” (“Non-GAAP Reconciliations” na versão original em inglês deste release).

**Lucro (Prejuízo) proveniente de atividades operacionais (EBIT operacional)** – Cálculo do Lucro (ou prejuízo) operacional antes de deduzidas outras despesas (custos e despesas de reestruturação, litígios, despesas com oferta pública inicial, ganho (ou perda) decorrente de ativos não correntes ou deterioração de ativos).

**Capital de giro operacional** – Cálculo com base na Conta de Fornecedores, menos Contas a receber (líquido), menos Estoques (líquido) conforme apresentado no Balanço Patrimonial.

**Varição do Capital de giro operacional** – Cálculo com base no fluxo das contas Fornecedores menos Contas a Receber, menos Estoques (líquido) e Outros itens conforme apresentado nas Demonstrações de Fluxo de Caixa.

**Cliente Único** – Cliente que tenha realizado no mínimo uma compra durante o período em questão, considerado como um único indivíduo, independentemente do número de pedidos que tenha feito no período em análise.

### C. RECONCILIAÇÕES NÃO GAAP (“NON-GAAP RECONCILIATIONS”)

#### **Adjusted Net Profit/(Loss) Attributable to Equity Holders of Cnova**

##### **Adjusted EPS**

Adjusted Net Profit/(Loss) Attributable to Equity Holders of Cnova is calculated as net profit/(loss) attributable to equity holders of Cnova before restructuring, initial public offering expenses, litigation, gain/(loss) from disposal of non-current assets and impairment of assets and the related tax impacts. Adjusted EPS is calculated as Adjusted Net Profit/(Loss) Attributable to Equity Holders of Cnova divided by the weighted average number of outstanding ordinary shares of Cnova during the applicable period. We have provided a reconciliation below of Adjusted Net Profit/(Loss) Attributable to Equity Holders of Cnova to net profit/(loss) attributable to equity holders of Cnova, the most directly comparable GAAP financial measure.

Adjusted Net Profit/(Loss) Attributable to Equity Holders of Cnova is a financial measure used by Cnova’s management and board of directors to evaluate the overall financial performance of the business. In particular, the exclusion of certain expenses in calculating Adjusted Net Profit/(Loss) Attributable to Equity Holders of Cnova facilitates the comparison of income on a period-to-period basis.

The following table reflects the reconciliation of net profit/(loss) attributable to equity holders of Cnova to Adjusted Net Profit/(Loss) Attributable to Equity Holders of Cnova and presents the computation of Adjusted EPS for each of the periods indicated.

€ thousands	Q2 2015	Q2 2014	S1 2015
<b>Net loss for the year attributable to equity holders of Cnova</b>	(36,163)	(21,134)	(73,773)
Excluding: restructuring expenses	7,363	8,860	11,677
Excluding: litigation expenses	806	410	1,396
Excluding: initial public offering expenses	277	4,800	3,812
Excluding gain / (loss) from disposal of non-current assets	256	23	533
Excluding: impairment of assets charges	1,052	-	6,477
Excluding: income tax effect on above adjustments	(992)	(1,202)	(2,101)
Excluding: recognition of previously unrecognized tax losses	-	-	-
Excluding: minority interest effect on above adjustments	(374)	49	(937)
<b>Adjusted net income for the year attributable to equity holders of Cnova</b>	<b>(27,776)</b>	<b>(8,194)</b>	<b>(52,917)</b>
Weighted average number of ordinary shares	<b>442,617,845</b>	<b>411,455,569</b>	<b>442,617,845</b>
<b>Adjusted EPS (€)</b>	<b>(0.06)</b>	<b>(0.02)</b>	<b>(0.12)</b>

#### **Free Cash Flow generation**

Free Cash Flow is calculated as net cash provided (used) by operating activities flow statement less capital expenditures (purchases of property and equipment and intangible assets) as presented in our cash flow statement.

€ millions	June 30, 2015 (LTM)	June 30, 2014 (LTM)	Change
<b>Net cash flow from operating activities</b>	117.8	125.9	(8.1)
Less purchase of property and equipment and intangible assets	(90.0)	(60.6)	(29.4)
<b>Free cash flow</b>	<b>27.8</b>	<b>65.2</b>	<b>(37.4)</b>

### **Gross Profit and Gross Margin**

Gross Profit is calculated as net sales less cost of sales. Gross Margin is gross profit as a percentage of net sales. Gross Profit and Gross Margin are included in this press release because they are performance measures used by our management and board of directors to determine the commercial performance of our business.

The following tables present a computation of Gross Profit and Gross Margin for each of the periods indicated:

€ thousands	<b>Q2 2015</b>	<b>Q2 2014</b>	<b>S1 2015</b>
<b>Net sales</b>	836,688	755,865	1,752,158
Less: Cost of sales	(729,085)	(649,166)	(1,531,392)
<b>Gross Profit</b>	<b>107,603</b>	<b>106,699</b>	<b>220,766</b>
<b>Gross margin</b>	<b>12.9%</b>	<b>14.1%</b>	<b>12.6%</b>

### **Net Cash / (Net Financial Debt)**

Net Cash/(Net Financial Debt) is calculated as the sum of (i) cash and cash equivalents and (ii) cash pool balances held in arrangements with Casino Group and presented in other current assets, less current and non-current financial debt. Net Cash/(Net Financial Debt) is a measure that provides useful information to management and investors to evaluate our cash and cash equivalents and debt levels and our current account position, taking into consideration the cash pool arrangements in place among certain members of the Casino Group, and therefore assists investors and others in understanding our cash position and liquidity.

The following table presents a computation of Net Cash/(Net Financial Debt) for each of the periods indicated:

€ thousands	<b>June 30, 2015</b>	<b>June 30, 2014</b>
Cash and cash equivalents	412,331	66,361
Plus cash pool balances with Casino presented in other current assets		
Less current financial debt	(366,201)	(73,402)
Less non-current financial debt	(9,865)	(105,901)
<b>Net cash / (Net financial debt)</b>	<b>36,265</b>	<b>(112,942)</b>

### **Operating EBITDA**

Operating EBITDA is calculated as operating profit (loss) from ordinary activities (operating EBIT) before depreciation and amortization expense and share based payment expenses. We have provided a reconciliation below of this measure to operating profit (loss) from ordinary activities (operating EBIT) – see definition above - the most directly comparable GAAP financial measure.

We have included Operating EBITDA in this press release because it is a key measure used by our management and board of directors to evaluate our operating performance, generate future operating plans and make strategic decisions regarding the allocation of capital. In particular, the exclusion of certain expenses in calculating Operating EBITDA facilitates operating performance comparisons on a period-to-period basis.

The following table reflects the reconciliation of operating profit (loss) from ordinary activities (recurring EBIT) to Operating EBITDA for each of the periods indicated:

€ thousands	Q2 2015	Q2 2014	S1 2015
<b>Operating profit before restructuring, litigation, gain/(loss) from disposal of non-current assets and impairment of assets</b>	(23,681)	8,743	(51,701)
Excluding: Share based payment expenses	255	(78)	451
Excluding: Depreciation and amortization	10,224	7,649	19,886
<b>Operating EBITDA</b>	<b>(13,202)</b>	<b>16,314</b>	<b>(31,364)</b>

### ***Operating Working Capital***

Operating Working Capital is calculated as trade payables less net trade receivables less net inventories as presented in our balance sheet.

Operating Working Capital is a financial measure used by Cnova's management and board of directors to evaluate the cash generation of the business. In particular, the comparison of the Operating Working Capital on a period-to-period basis takes into account our business seasonality.

<i>€ thousands</i>	<b>Jun 30, 2015</b>	<b>Jun 30, 2014</b>
Inventories	466,664	351,000
Trade Payables	(1,012,337)	(731,119)
Trade receivables	139,981	123,965
<b>Working cap. (excluding non goods)</b>	<b>(405,692)</b>	<b>(256,154)</b>

### ***Change in Operating Working Capital***

Change in Operating Working Capital is calculated as operating payables less operating receivables less net inventories and others as presented on our Cash Flow Statement.

<i>€ thousands</i>	<b>June 30, 2015 (LTM)</b>	<b>June 30, 2014 (LTM)</b>	<b>Change</b>
<b>Operating working Capital variation</b>			
Inventories	(134,238)	(46,841)	(87,397)
Trade Payables	383,502	114,692	268,810
Trade receivables	(37,376)	12,262	(49,638)
Other	(82,593)	(6,461)	(76,132)
<b>Change in Operating working capital</b>	<b>129,294</b>	<b>73,652</b>	<b>55,642</b>

## D. CASH FLOW STATEMENT – LAST TWELVE MONTHS

Consolidated Cash Flow Statement (Unaudited, € millions)	Last Twelve Months at		Change
	June 30, 2015	June 30, 2014	
<b>Operating profit/(loss) from ordinary activities (Operating EBIT)</b>	<b>(19.7)</b>	<b>34.5</b>	<b>(54.3)</b>
Share based payment expenses	0.5	0.2	+0.2
Depreciation & amortization	38.1	28.4	+9.6
<b>Operating EBITDA</b>	<b>18.8</b>	<b>63.2</b>	<b>(44.4)</b>
Income tax paid	(6.7)	(2.0)	(4.6)
Change in operating working capital	129.3	73.7	+55.6
<i>Inventory</i>	(134.2)	(46.8)	(87.4)
<i>Trade payables</i>	383.5	114.7	+268.8
<i>Trade receivables</i>	(37.4)	12.3	(49.6)
<i>Other</i>	(82.6)	(6.5)	(76.1)
Other cash items <sup>1</sup>	(23.6)	(8.9)	(14.7)
<b>Net cash from (used in) operating activities</b>	<b>117.8</b>	<b>125.9</b>	<b>(8.1)</b>
Purchase of PP&E and intangible assets	(90.0)	(60.6)	(29.4)
<b>Free cash flow</b>	<b>27.8</b>	<b>65.2</b>	<b>(37.4)</b>
Changes in loans granted (including to related parties )	(6.0)	5.7	(11.7)
Other cash from investing activities	(7.8)	(5.2)	+9.7
<b>Net cash used in investing activities</b>	<b>(103.8)</b>	<b>(58.1)</b>	<b>(45.6)</b>
Proceeds from IPO, net of costs	130.0	(6.2)	+136.2
Net changes to financial debt	302.3	(5.6)	+307.9
Net interest paid	(60.2)	(59.4)	(-0.8)
Others	1.5		
<b>Net cash from financing activities</b>	<b>373.6</b>	<b>(71.1)</b>	<b>+444.8</b>
Foreign currency translation adjustment	(41.7)	(12.1)	(29.7)
<b>Change in cash &amp; cash equivalents</b>	<b>345.9</b>	<b>(15.5)</b>	<b>+361.4</b>
Bank overdrafts	0.1	(0.0)	+0.1
Cash and cash equivalents at beginning of period	66.4	81.8	(15.5)
<b>Cash and cash equivalents at end of period</b>	<b>412.3</b>	<b>66.4</b>	<b>+346.0</b>

1) Primarily restructuring, litigation, initial public offering expenses.